

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar Impositiva – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Carla Cassais
1.3 – Número: 360
1.4 – Ano: 2024
1.5 – Valor: R\$ 50.000,00
1.6 – Objeto: realização do Projeto Ponto de Cultura Casa do Trabalhador, para a aquisição de 1 projetor de imagens, R\$ 15.000,00; 1 televisão 75 polegadas, R\$ 7.500,00; 50 cadeiras R\$ 350,00 (unidade), totalizando R\$ 17.500,00; 1 palco, R\$ 10.000,00.

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social:		CNPJ:	
Associação Casa do Trabalhador de Pelotas		55.363.152/0001-40	
Endereço:		Email:	Site:
Rua Santa Cruz, 2454 – Centro		casadotrabalhadordepelotas@gmail.com	https://www.bancariospel.org.br/o-sindicato/casa-do-trabalhador/ e @casadotrabalhadordepelotas (Instagram)
Cidade:	UF:	CEP:	DDD/Telefone:
Pelotas	RS	96.015-710	(53) 99972-8397
Conta Corrente:		Banco:	Agência:
79.214-4		133 – CRESOL	3003
Nome do Representante Legal:			
Lair de Mattos			
Identidade/Órgão Expedidor:		CPF:	DDD/Telefone:
<div></div>		<div></div>	<div></div>
Endereço:		E-mail:	
<div></div>		<div></div>	

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

Breve resumo da sua atuação, contendo, dentre outras, as informações abaixo.

A Associação Casa do Trabalhador de Pelotas é uma pessoa jurídica de direito privado constituída na forma de sociedade civil de fins não econômicos que tem sede na Cidade de Pelotas, RS, na Rua Santa Cruz, nº 2454, Centro – CEP 96.010-140, a qual possui como sócios fundadores, 7 Sindicatos e, como sócios contribuintes, mais 5 sindicatos, das mais diversas categorias profissionais de Pelotas e Região, e que pretende agregar, cada vez mais, novas entidades, além de novos associados pessoas físicas, colaboradoras com os propósitos da entidade. Há previsão, e estamos trabalhando, para a constituição de maior quadro de associados colaboradores da entidade, em especial pessoas físicas vinculadas as entidades sindicais e/ou movimentos sociais de trabalhadores e trabalhadoras da cidade de Pelotas e a comunidade em geral.

Certamente a maioria das pessoas que transitam pela rua Santa Cruz, entre Major Cícero e Dr. Cassiano, na região central da cidade de Pelotas, não fazem ideia da história que está por trás de um dos prédios históricos mais importantes para a luta dos trabalhadores do município. A ideia de construção/aquisição de um imóvel para abrigar a “Casa do Trabalhador” remonta ao ano de 1889, quando foi criada a Liga Operária, reunindo diversas categorias de trabalhadores do município, em uma grande Conferência, que deliberou pela unidade como estratégia de organização política. Até o ano de 1945 a liga operária funcionou em local ainda desconhecido pelas pesquisas, embora saiba-se que ficava no centro da cidade, provavelmente na Rua Quinze de novembro. Atualmente funcionando no coração da cidade de Pelotas, localizada na rua Santa Cruz, 2454, encontra-se este emblemático imóvel, agora conhecido por Casa do Trabalhador. Este espaço, com uma história rica, que tem seu início por volta do ano de 1871, onde foi construída uma Fábrica de Sabão e Velas pelo sr. Luis Beltrão Barbosa, vem levando adiante o sonho daqueles que antes da virada do século XX já imaginavam um local para unir a classe trabalhadora. Em 1945 este imóvel é adquirido pela Cooperativa dos Trabalhadores de Pelotas e, em 1963, sua propriedade é transferida para 14 sindicatos de trabalhadores de Pelotas e Região, momento no qual foi fundada originalmente por aqueles sindicatos, a Associação dos Trabalhadores de Pelotas – Casa do Trabalhador, incluindo entre eles os Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Pelotas, Sindicato dos Empregados no Comércio de Pelotas, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Pelotas e Região, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Pelotas, Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Pelotas, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Cooperativas da Alimentação de Pelotas – STICAP, Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Pelotas e Região, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Curtimento de Couro e Peles de Pelotas, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Pelotas, Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Termoeletricas de Pelotas e Sindicato dos Oficiais de Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e Chapéus de Senhoras e de Calçados de Pelotas.

O local era gerido pela Associação dos Trabalhadores de Pelotas - Casa do Trabalhador - até o ano de 2024, porém, por motivos legais, como não ter sido feito o registro do CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) e, algumas das instituições fundadoras estarem inativas, a associação precisou ser extinta. Devido a essas questões, uma nova associação foi fundada para substituir a anterior, a Associação Casa do Trabalhador de Pelotas. Já registrada em cartório e com CNPJ regular, esta nova entidade tem como principal missão a administração da Casa do Trabalhador, bem como a promoção de atividades culturais e de lazer que revitalizem a classe trabalhadora local. Um dos passos iniciais após a refundação é a elaboração de um projeto de restauro do imóvel, visando preservar este patrimônio histórico e dar-lhe novas funcionalidades.

Com a refundação da Associação Casa do Trabalhador e a elaboração de projeto de restauro para o imóvel, espera-se que o local volte a ser um centro vibrante de atividades. A promoção de eventos culturais, artísticos e de lazer manterá vivo este espaço, reforçando seu papel como um pilar da cultura e da união entre os trabalhadores de Pelotas. O fortalecimento da Casa do Trabalhador marca um novo capítulo na história dos sindicatos e da classe trabalhadora da cidade, revitalizando um espaço que já foi, e promete continuar sendo, um símbolo de luta e união da classe trabalhadora e palco de manifestações culturais das mais diversas espécies.

Os 12 sindicatos que formam a associação atual para levar adiante o projeto de restauro da Casa são: o Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região, o Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metalúrgicas, Mecânica, Material Elétrica de Pelotas (STIMEP), o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Cooperativas da Alimentação de Pelotas (STICAP), o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e do Mobiliário de Pelotas, o Sindicato dos Empregados do Comércio de Pelotas, o Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Pelotas (STTRP), o SINTRATURH (Sindicato dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade de Pelotas), o Sindicato dos Gráficos de Pelotas, o Sindicato dos Servidores Municipais do Saneamento Básico de Pelotas - SANEP (SIMSAPEL), o Sindicato das Trabalhadoras e Trabalhadores Domésticos de Pelotas, o SINTRAPOSPETRO (Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis de Pelotas), Sindicato dos Gráficos e o SITRAMICO (Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo de Pelotas Região). Mais que sindicatos, a Casa do Trabalhador reúne 4 Centrais Sindicais: CUT, CTB, CSB e FORÇA SINDICAL. A expectativa é que outros sindicatos se somem nessa iniciativa o mais breve possível, incluindo a possibilidade de novos associados.

3.1 – Ano de fundação: **2024**

3.2 – Foco de atuação:

A Associação tem por finalidade administrar a Casa do Trabalhador (sede da Associação), congregar os associados e os trabalhadores em geral, promover a cultura e eventos culturais, sociais, políticos e de solidariedade social, bem como promoção da assistência social, defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de interesse suplementar; promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho:

A Casa do Trabalhador já foi palco de grandes eventos culturais, dentre eles o Circuito Cultural Décio Marques, Circuito Dandô (<https://www.youtube.com/watch?v=0ILjiqO9Q1s>) , as Oficinas de Teatro Popular, e diversas outras apresentações musicais. Na história recente, no ano de 2023 a Casa do Trabalhador foi palco do dia do Patrimônio (<https://www.bancariospel.org.br/2023/08/22/dia-do-patrimonio-na-casa-do-trabalhador-supera-expectativas/>) , e no ano de 2024 teve atuação importante junto ao Movimento Solidariedade Pelotas (<https://www.bancariospel.org.br/acoes-do-sindicato/solidariedade-pelotas/>) , sendo sede do centro de triagem de doações para as enchentes que atingiram a cidade de Pelotas. Recentemente, em março de 2025, a Casa do Trabalhador foi palco da 1ª Pré-Conferência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (<https://www.bancariospel.org.br/2025/03/20/pre-conferencia-sindical-em-saude-do-trabalhador-apresenta-encaminhamentos-importantes/>) . Mais recente ainda, a Casa do Trabalhador foi o local de celebração do 1º de maio com atrações culturais e brinquedos para as crianças <https://www.bancariospel.org.br/2025/04/24/centrais-sindicais-preparam-1o-de-maio-de-mobilizacao-cultura-e-reivindicacao-por-direitos/> e https://www.instagram.com/p/DJKg6zjNDVm/?img_index=1&igsh=MTgzMmRvM2ZhdXh3aA== No dia 11 de maio de 2025 a Casa do Trabalhador abrigou nova apresentação musical do Cantor Pedro Munhoz, assíduo frequentador deste espaço durante o projeto Dandô, sendo que a utilização do espaço não gerou custo algum ao artista, dentro desta concepção de apoio cultural que temos proposto (<https://www.instagram.com/p/DJaRFG So0a/?igsh=OGl1ZWtobXZ0Y2w2>).

Sobre o Circuito Dandô, que teve por vários anos atuação na Casa do Trabalhador:

Dandô foi um projeto de circuito de música e arte, com foco na democratização da cultura e na promoção de artistas independentes. Em Pelotas, o Dandô promoveu diversos eventos e

colaborações, incluindo a apresentação da cantora Kátia Teixeira e encontros musicais. O Dandô também tem uma rede de apoio local, incluindo entidades sindicais e sociais.

Natureza: O Dandô foi um projeto de circuito de música e arte que buscou democratizar a cultura e promover artistas independentes.

Rede: O Dandô é composto por uma rede de coletivos, artistas, instituições e produtores culturais.

Objetivos: O Dandô tem como objetivo promover a integração, a democratização, a circulação de ideias e a criação de uma sociedade mais sensível e participativa.

História em Pelotas: O Dandô já realizou eventos em Pelotas, como a apresentação da cantora Kátia Teixeira e encontros musicais.

Apoio local: O Dandô conta com o apoio de entidades sindicais e sociais em Pelotas.

Criadora: O projeto Dandô foi idealizado pela cantora Kátia Teixeira.

3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC:

0 (zero) pessoas remuneradas. 12 (doze) entidades Sindicais associadas. 4 (quatro) dirigentes + 3 (três) conselheiros fiscais na administração da entidade. + de 100 (cem) dirigentes das entidades sindicais sócias em atuação colaborativa.

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto

Especificar e descrever as atividades e ações que serão desenvolvidas com os recursos decorrentes da parceria

Realização do Projeto Ponto de Cultura Casa do Trabalhador, para a aquisição de 1 projetor de imagens, R\$ 15.000,00; 1 televisão 75 polegadas, R\$ 7.500,00; 50 cadeiras R\$ 350,00 (unidade), totalizando R\$ 17.500,00; 1 palco, R\$ 10.000,00.

4.2 – Período de execução:

a) Início: 12 de dezembro de 2025

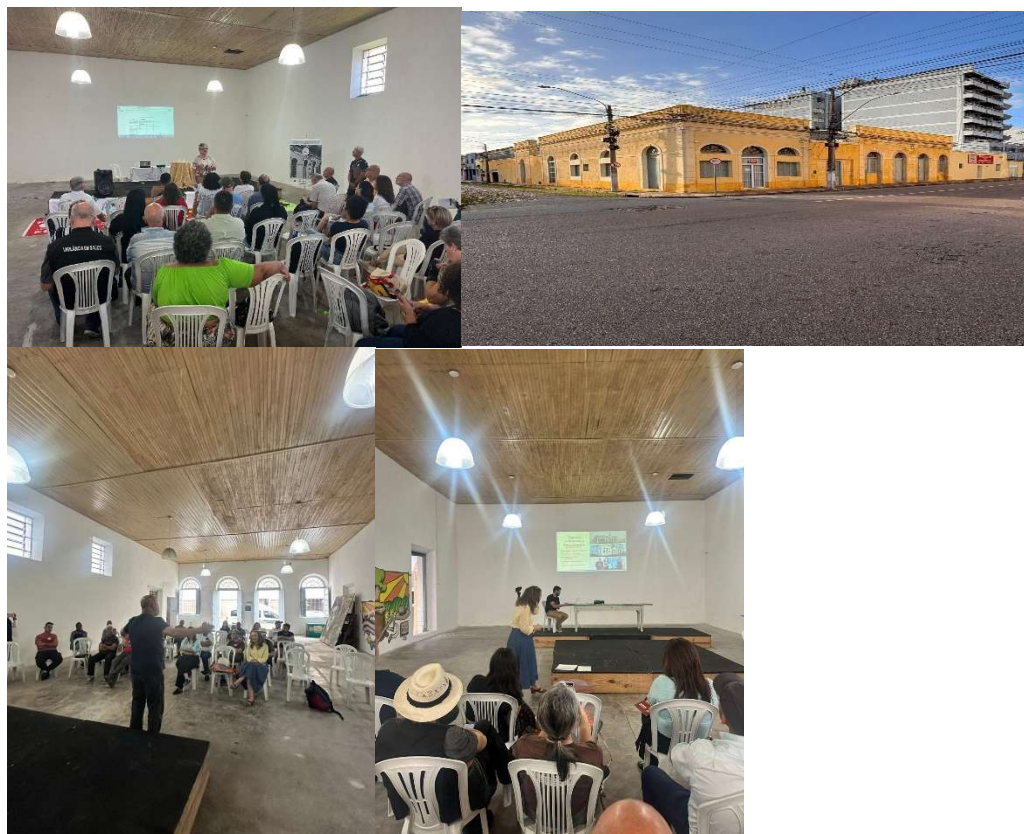
b) Término: 12 de abril de 2026

4.3 – Justificativa:

RUMO AO CENTRO CULTURAL CASA DO TRABALHADOR DE PELOTAS

Após contar um pouco de nossa trajetória por meio deste documento, utilizaremos estes recursos para o início da criação de uma estrutura adequada e qualificada de um “cinema” e “teatro” populares, o qual poderão fazer parte, num futuro, do Centro Cultural Casa do Trabalhador de Pelotas, e que trarão a possibilidade de geração de novas formas de entretenimento e cultura para os trabalhadores e trabalhadoras de Pelotas, em especial, com foco nas pessoas de baixa renda e com pouco acesso à cultura. A Casa do Trabalhador também pretende ser um espaço aberto a todos os trabalhadores da cultura de nossa região que prescindem de um local para realização de projetos e ações culturais de todos os tipos. Este projeto deverá contar ainda com apoio humano dos Sindicatos de Trabalhadores que atuam junto à Casa do Trabalhador. Além disso, ao longo de nossa atuação a Associação Casa do Trabalhador investirá recursos financeiros para a manutenção e promoção do espaço. O Imóvel possui espaço adequado à realização deste intuito, qual seja, o salão da Casa do Trabalhador, o qual possui mais de 400m² de área livre e serve perfeitamente à destinação ora pretendida. Cabe ressaltar que o imóvel, que possui mais de 1000m², é sede de 6 Sindicatos, dentre os quais, 4 não proprietários do mesmo, sendo a única opção para estabelecimentos destas

instituições, as quais, pós-reforma trabalhista e fim do imposto sindical, perderam drasticamente sua fonte de arrecadação principal. Os demais sócios, proprietários do imóvel, possuem sede e estruturas próprias. Por este motivo, a manutenção destes espaços é de vital importância para a manutenção do movimento sindical e, por consequência, de suas atividades, inclusive no âmbito da promoção e valorização da cultural local. Há, ainda, projeto de restauro do imóvel, o qual conta no Inventário da cidade de Pelotas, e estamos em fase inicial de estudos para encaminhamento do Tombamento do mesmo, por seu valor histórico, o qual está sendo executado, nesta primeira fase, pela empresa Perene Arquitetura, e o qual irá resgatar a história do patrimônio material e imaterial ali estabelecidos. Próximas fases deste projeto serão executadas conforme as possibilidades de financiamento público e coletivo, em especial oriundos das Leis de Incentivo à Cultura. Abaixo imagens do imóvel:



4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

É inegável o papel da cultura em uma sociedade, sendo um dos pilares do emancipação do ser humano e uma porta aberta ao infinito para aqueles que não tem acesso à informação de qualidade, orientação quanto aos seus direitos e o desenvolvimento do pensamento crítico; sendo assim, a promoção da cultura através de um movimento associativo sindical na cidade de Pelotas é pioneira e com certeza gerará fortes vínculos entre a classe trabalhadora e entre essa e seus sindicatos, bem como democratizar o acesso à cultura no município. Ainda, uma estrutura como a proposta permitirá a realização de apresentações culturais diversas, haja vista a carência de espaços adequados para tanto. Somadas todas as bases sindicais e os trabalhadores nestas, chegamos a mais de 20 mil trabalhadores que podem ser impactados, somente na cidade de Pelotas, e podemos somar a estes, os moradores das comunidades próximas ao local, em especial dos bairros São Gonçalo e Porto. Para além destes trabalhadores o impacto social é ilimitado, de forma indireta, mas pode ser mensurado, de forma direta, a partir

da comprovação de participação nas atividades por meio de fotos, listas de presenças, depoimentos, matérias jornalísticas, verificação in loco entre outras, onde podemos estimar uma média de 50 a 100 pessoas por evento realizado, e 12 a 48 eventos por ano (considerando-se o cenário de 1 evento mensal e/ou 1 evento semanal, como teatro, cinema, mostra musical e outros). Podemos chegar a um número entre 600 a 4800 pessoas atingidas por ano. Além disso, a aquisição dos bens é de fácil comprovação mediante a apresentação de Notas Fiscais, bem como será realizada mediante apresentação de 3 orçamentos.

Cabe ressaltar que as entidades sindicais em sua quase totalidade possuem previsão estatutária no sentido da promoção e valorização da cultura bem como possuem histórico de atuação nesta área, seja promovendo ações culturais, ou apoiando estas.

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

As aquisições e/ou levantamento dos preços dos equipamentos objeto deste plano e a realização das atividades previstas e/ou desejadas serão organizadas pela diretoria da entidade e, quando possível, com a participação de produtores culturais locais. A execução deste plano será realizada em parceria com a comunidade e entidades sindicais associadas, artistas locais e parceiros colaboradores. Como trata-se da aquisição dos bens descritos no objeto deste plano de trabalho, os mesmos também podem ser adquiridos através da secretaria de cultura do município e/ou outro órgão deste.

4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:

O objeto desta parceria será realizado na sede da Associação Casa do Trabalhador de Pelotas, localizada na Rua Santa Cruz, 2454 – Centro – Pelotas – RS, mais especificamente no Salão da Casa do Trabalhador, espaço com mais de 400m² que ora se pretende equipar para as finalidades a que se propõe.

5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Descrever as metas a serem atingidas e as etapas e fases de execução, com o estabelecimento de critérios e indicadores que permitam um acompanhamento, controle e avaliação de desempenho da execução do plano (meios de verificação).

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros para aferição das metas:	Meios de verificação:
Realização de 8 Eventos Culturais entre dezembro de 2025 e dezembro de 2026	Execução dos eventos até dezembro de 2026	Registros fotográficos e de vídeo, relatórios de presenças e divulgação em mídias sociais e/ou sites e jornais.
Envolvimento da comunidade, dos trabalhadores e das entidades sindicais na organização dos eventos	Participação de voluntários, membros da comunidade, bem como entidades sindicais e movimentos sociais, na organização dos eventos e/ou na manutenção do espaço cultural	Lista de voluntários, lista de apoiadores, lista de entidades participantes, declarações sobre a utilidade do espaço, reuniões de planejamento, registros fotográficos e depoimentos.
Disponibilização do espaço para uso por artistas e produtores culturais para realizações de outras produções, sem custo pelo uso do local, ao longo do ano de 2025 e 2026, reforçando	Participação de voluntários, e membros da comunidade, bem como entidades sindicais, movimentos sociais, artistas locais, produtores culturais e outros, na organização de eventos	Lista de voluntários, lista de apoiadores, lista de entidades participantes, declarações, reuniões de planejamento, registros

tradição de Pelotas e da Casa do Trabalhador como polo de cultura.	e/ou na manutenção do espaço cultural Casa do Trabalhador	fotográficos e depoimentos; materiais publicitários.
Realização e/ou disponibilização do espaço para outros Eventos Culturais ao longo dos próximos anos, buscando-se sempre a possibilidade de disponibilização de 5% das datas disponíveis, sem custo de aluguel	Realização de pelo menos 1 evento anual de cinema ou teatro e/ou disponibilização do espaço para realização de eventos por terceiros quando da impossibilidade de viabilização pela Associação	Registros históricos e depoimentos da comunidade. Realização de pesquisa e registro da participação junto aos participantes dos eventos culturais. Registros fotográficos e de vídeo, relatórios de presenças e divulgação em mídias sociais e/ou sites e jornais.
Constituição do Ponto de Cultura da Casa do Trabalhador de Pelotas	Buscar o registro e reconhecimento junto ao Ministério da Cultura até o final do ano de 2026	Registro e reconhecimento junto ao Ministério da Cultura ou ao Pontão de Cultura de Pelotas

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Fazer um planejamento, com as datas, etapas determinadas e especificação de todas as atividades do projeto.

Descrição da atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
Pesquisa de Preços – realização dos orçamentos	X					
Aquisição dos Equipamentos / mobiliário	X					
Instalação dos Equipamentos / mobiliário		X				
Realização de Atividade Inaugural			X			
Prestação de Contas				X		

7 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

7.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
(1. Repasse do Município)	
...	
TOTAL: R\$ 50.000,00	R\$ (50.000,00)

7.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor Subtotal: (R\$)
1. Aquisição de Equipamento	1. 1 Projetor de Imagens Profissional com resolução 4K e luminosidade a partir de 3000 lumens.	1. 15.000,00
2. Aquisição de Equipamento	2. 1 Televisão 75 polegadas LED 4K	2. 7.500,00
3. Aquisição de Mobiliário	3. 50 cadeiras, com braços, do tipo próprio para auditório e/ou cinema/teatro.	3. 17.500,00
4. Aquisição de Equipamento	4. 1 Palco Praticável 18m² (9 módulos 2m x 1m com pés).	4. 10.000,00
TOTAL		(R\$ 50.000,00)

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Preencher os valores em Reais

Especificação	SETEMBRO	
1. Aquisição dos Equipamentos e Mobiliário	PAGAMENTO DOS BENS DESCRITOS	
Total: R\$ 50.000,00		

Pelotas, 12 de dezembro de 2025.

Lair de Mattos

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CASA DO TRABALHADOR DE PELOTAS